

REFUGE 1936-1945
MIGRATION AND
HOLOCAUST



**REFÚGIO, MIGRAÇÃO E
HOLOCAUSTO, 1936- 1945: A
COLEÇÃO DE VISTOS DO
ARQUIVO DIPLOMÁTICO E UMA
COLEÇÃO FOTOGRÁFICA DA
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA**

Relatório Final

4 de abril 2022

| | |
|--------------------------------|--|
| Projeto: | Refuge, Migration and Holocaust, 1936-1945: The Visa Collection of the Diplomatic Archives and a Photographic Collection of the Portuguese Red Cross |
| Programa de Apoio: | Apoio Especial a Projetos de I&D no Âmbito do Projeto Nunca Esquecer Programa Nacional em Torno da Memória do Holocausto, Fundação para a Ciência e Tecnologia |
| ID do projeto: | 740718890 FACC 21/7/10 |
| Promotor: | Divisão de Arquivo e Biblioteca Instituto Diplomático Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros |
| Coordenação do Projeto: | Margarida Maria Gomes Quintão Lages |

Índice

| | |
|--|----|
| Introdução..... | 4 |
| Atividades Desenvolvidas..... | 5 |
| Workshops e Conferências | 5 |
| Tratamento Arquivístico dos Processos de Vistos da Repartição de Assuntos Consulares | 5 |
| Descrição do Arquivo | 6 |
| Tratamento da Coleção Fotográfica da Cruz Vermelha Portuguesa – II Guerra Mundial | 8 |
| Digitalização e Disponibilização <i>Online</i> | 9 |
| Apresentação de Resultados | 9 |
| Resultados Obtidos..... | 11 |
| Execução Financeira..... | 12 |
| Plano de Ação | 12 |
| Financiamento do Projeto | 14 |
| Anexos..... | 15 |
| Anexo I – Programa do Workshop Internacional “Archives and Historical Research International Best Practices in Digitisation Projects” | 15 |
| Anexo II – Cronograma de Atividades Planeadas e Executadas | 16 |

Introdução

O projeto “Refúgio, Migração e Holocausto, 1936- 1945: A Coleção de Vistos do Arquivo Diplomático e uma Coleção Fotográfica da Cruz Vermelha Portuguesa”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), no âmbito do programa “Portugal e o Holocausto: investigação e memória”, teve como propósito dar a conhecer o património arquivístico do Arquivo Diplomático referente ao Holocausto.

Durante a II Guerra Mundial Portugal destacou-se como rota de fuga de milhares de refugiados à guerra. O mais notável dos episódios é a concessão de vistos pelo Cônsul português em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes, desobedecendo claramente a ordens de Lisboa. Parte da sua ação encontra-se plasmada no Livro de Registo de Vistos (1939-1940) de Bordéus, classificado como "Memória do Mundo" pela Unesco desde 2017, talvez o mais conhecido e emblemático documento relativo ao Holocausto que se encontra depositado no Arquivo Diplomático; no entanto, está longe de ser o único documento relativo a esta temática.

Este projeto traduziu-se pelo tratamento arquivístico, digitalização, estudo e disponibilização pública de um conjunto documental produzido pela Repartição dos Assuntos Consulares (RAC) durante a II Guerra Mundial, no período entre 1939 e 1944. A RAC foi criada no final de 1938, e a sua importância reforçada após a Circular n.º 14, de 11 novembro de 1939, que determinava quais as circunstâncias em que os cônsules podiam, ou não, emitir vistos. Esta determinação gerou um conjunto coerente e centralizado de processos que tratam os pedidos de vistos apresentados nos consulados portugueses no estrangeiro ou no Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) pelas embaixadas estrangeiras em Lisboa. Estes processos, para além do requerimento, incluem ainda correspondência trocada com consulados, embaixadas, polícia política de Salazar (PVDE) e outras instituições, relativa à recolha de informações e opiniões.

Foi também objetivo deste projeto o tratamento e digitalização da coleção fotográfica da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) referente à Segunda Guerra Mundial, incluindo entre outras temáticas, a atividade da CVP durante a guerra, o acolhimento de refugiados em Portugal, assim como as trocas de prisioneiros de guerra.

O projeto desenvolvido pelo Arquivo Diplomático, entre 5 de abril de 2021 e 28 de março de 2022, contou com uma equipa interdisciplinar e com uma rede de instituições parceiras, nacionais e internacionais, onde se inclui o Instituto de História Contemporânea, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Consórcio Rossio da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (FCSH – UNL), a European Holocaust Research Infrastructure (EHRI), o Diplomatic Documents of Switzerland (Dodis) da Academia Suíça de Humanidades e Ciências Sociais e o Laboratoire ITEM, da Universidade de Pau.

No presente Relatório descrevem-se as atividades realizadas no âmbito do projeto e a sua implementação, clarificam-se os resultados alcançados e identificam-se os impactos obtidos.

Atividades Desenvolvidas

Workshops e Conferências

De forma a promover o conjunto documental e a sua pesquisa por investigadores nacionais e internacionais, o projeto teve início, em abril de 2021, com o workshop internacional “Archives and Historical Research: International Best Practices in Digitisation Projects”, uma discussão com os parceiros do projeto sobre a definição de metadados e outros aspetos técnicos de descrição e digitalização das coleções, para garantir a rastreabilidade online e interoperabilidade entre instituições nacionais e internacionais. Este encontro foi realizado com a colaboração do EHRI, Consórcio ROSSIO e a Universidade de Berna & Dodis (programa reproduzido no Anexo I).

O projeto foi também apresentado na “Conferência Memória para Todos”, que decorreu na Biblioteca da Imprensa Nacional, em outubro de 2021, e na apresentação pública dos projetos FCT “Portugal e o Holocausto: investigação e memória” que decorreu na Biblioteca das Galveias, em novembro de 2021.

Tratamento Arquivístico dos Processos de Vistos da Repartição de Assuntos Consulares

O tratamento documental teve lugar entre 1 de julho de 2021 e 28 de fevereiro de 2022.

O conjunto documental reúne processos de pedido de visto efetuados em postos consulares portugueses, pedidos efetuados diretamente ao MNE por representações diplomáticas estrangeiras, particulares e outras entidades oficiais, e processos provenientes da Repartição de Negócios Políticos. Os processos de pedido de visto encontram-se organizados da seguinte forma:

- Entre 1939 e 1941 os processos encontram-se maioritariamente organizados por posto consular;
- Entre 1941 e 1944 os processos encontram-se organizados de forma sequencial numérica, iniciando-se no 1 até ao 6000;
- Os processos da Repartição de Negócios Políticos encontram-se separados dos restantes e abrangem o período entre 1937 e 1940, não se tendo verificado um critério de organização específico.

Além dos processos de pedido de visto este conjunto documental contém ainda circulares internas, ofícios e outros documentos de caráter administrativo, que abrangem o período de 1926 a 1951.

Descrição do Arquivo

Os processos de pedido de visto foram descritos de forma a recolher um conjunto de informação que permitisse identificar os requerentes e o seu contexto, tendo sido definido um conjunto de campos que pudesse ser aplicável a todos os processos. Os campos pré-definidos de recolha incluem:

- **Posto consular:** posto consular onde o pedido foi recebido inicialmente. Alguns processos contêm informação de mais que um posto consular, por exemplo, quando o requerente prosseguiu viagem sem aguardar resposta.
- **Nome:** nome dos requerentes dos vistos.
- **Nacionalidade:** sempre que identificada, foi recolhida a nacionalidade do(s) requerente(s). Nos casos em que requerentes naturalizados em países distintos do país de nascimento, foi recolhida a nacionalidade de naturalização.
- **País de residência:** nos processos em que consta a morada de residência, foi identificado o respetivo país.
- **País de destino:** sempre que identificado, foi recolhido o país de destino do(s) requerente(s).
- **Concessão de visto:** informação sobre a concessão de visto, nomeadamente se foi concedido, recusado ou se não existe informação sobre o andamento dado ao processo.
- **Identificação de judeus:** esta informação foi recolhida quando mencionada nos documentos.
- **Data de início** [do processo]: data mais antiga constante no processo.
- **Data de fim** [do processo]: data mais recente constante no processo.

Muito embora os processos possam conter outra informação, optou-se por limitar a descrição aos campos já mencionados de modo a otimizar a descrição dos processos e concluir o seu tratamento dentro do prazo do projeto. No entanto, no seu decurso foram identificados alguns processos cujo interesse poderia justificar um estudo mais exaustivo.

Os processos referentes aos anos de 1939 e 1940 contêm diversos pedidos de pessoas originárias da Europa Central e da Alemanha. Entre eles encontra-se o processo de Anita Goldmann, filha do antigo Cônsul de Portugal em Frankfurt, cuja autorização de entrada é recusada pelas autoridades portuguesas¹. Encontramos também processos onde consta informação sobre os judeus refugiados em Portugal, nomeadamente sobre a fixação de residência em locais como as Caldas da Rainha e a prisão de estrangeiros considerados como ameaça à boa ordem². Existem

¹ PT/AHD/3/MNE-SE-SC/DGNEC-RAC/046-001-001-003/DC00247

² PT/AHD/3/MNE-SE-SC/DGNEC-RAC/046-001-002/DC01896

também alguns pedidos de vistos para judeus que vêm apoiar a comunidade refugiada em Portugal na sua migração para outros destinos.³

De relevar nos processos descritos o tratamento dado aos cidadãos de origem russa. A Circular n.º 8⁴, de 24-09-1936 estipula a recusa de vistos de residência a indivíduos de nacionalidade russa, portadores de passaportes Nansen ou de passaportes de países em que as pessoas se naturalizaram. Verifica-se, nos processos tratados, que dos 122 processos de portadores de passaportes Nansen (maioritariamente de origem russa), 71% são recusados e apenas 20% são concedidos. De particular interesse é o processo de David Brakman, Vice-Cônsul de Portugal em Riga à data da ocupação soviética e cujo pedido de residência em Portugal é aceite.⁵

A coleção de vistos revela também irregularidades na sua concessão. Alguns exemplos dizem respeito ao Consulado de Cannes, onde são concedidos vários vistos sem o parecer positivo, ou consulta prévia da PVDE.⁶ Outros processos apresentam evidência de repreensões a Cônsules devido à concessão de vistos de forma irregular; é o caso de uma repreensão ao Cônsul de Portugal em Turim.⁷

No total foram tratados 10 345 processos de pedido de visto, contendo mais de 23 600 pedidos individuais de visto.⁸

³ PT/AHD/3/MNE-SE-SC/DGNEC-RAC/046-001-002/DC01952, PT/AHD/3/MNE-SE-SC/DGNEC-RAC/046-001-002/DC02297

⁴ PT/AHD/3/MNE-SE-SC/DGNEC-RAC/046-003/DC00003

⁵ PT/AHD/3/MNE-SE-SC/DGNEC-RAC/046-001-002/DC01408

⁶ PT/AHD/3/MNE-SE-SC/DGNEC-RAC/046-001-002/DC02713, PT/AHD/3/MNE-SE-SC/DGNEC-RAC/046-001-002/DC02733, PT/AHD/3/MNE-SE-SC/DGNEC-RAC/046-001-002/DC02760

⁷ PT/AHD/3/MNE-SE-SC/DGNEC-RAC/046-001-002/DC00801

⁸ Não é possível apurar o número exato de pedidos individuais de visto por vários motivos: existem pedidos que não mencionam o número exato de indivíduos abrangido (por exemplo, quando as pessoas são referidas como a família de alguém). Existem também casos em que o mesmo pedido consta em mais que um processo. Estão também excluídos deste valor vistos coletivos.

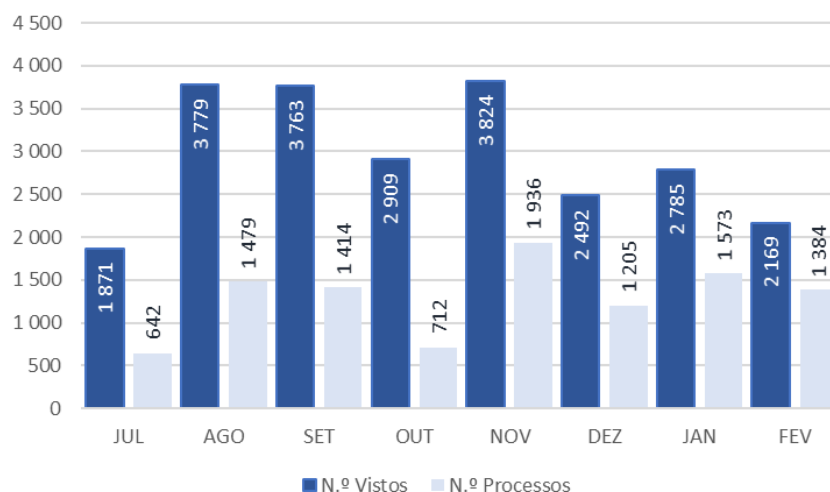


Figura 1 - N.º de Processos de pedido de visto tratados mensalmente ao longo do projeto.

Além dos processos de pedido de visto foram descritos 259 processos referentes a ofícios, circulares e instruções. Estes processos foram descritos de acordo com a norma ISAD-G, para que o seu conteúdo possa ser facilmente identificável e recuperável. Foram ainda descritas três listas de vistos e 36 processos de comunicados de vistos [diplomáticos] concedidos.

Tratamento da Coleção Fotográfica da Cruz Vermelha Portuguesa – II Guerra Mundial

A descrição das fotografias foi realizada ao nível do álbum (unidade de instalação) e do documento simples (provas fotográficas). No caso das provas fotográficas individuais foram identificados dois grupos de fotografias, um produzido pela CVP e outro pelo Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICR). Ambos os grupos foram descritos ao nível do documento simples. O primeiro foi descrito tendo por base a informação constante no verso das provas fotográficas, assim como outras fotografias referentes à mesma temática que se encontram nos álbuns. No caso das fotografias do CICR foi transcrita a informação no verso assim como a respetiva cota.

As fotografias foram descritas numa folha de cálculo e posteriormente inseridas em Nyrón, num fundo individualizado referente à CVP.

No total foram tratados 7 álbuns fotográficos, contendo 377 fotografias e 53 provas fotográficas individuais.

O tratamento documental das coleções da RAC e do CVP demonstrou ligações entre os espólios, por exemplo, um pedido de visto de residência para Jean Cobb⁹, que trabalhava com a Sr.^a Ian Campbell no serviço de encomendas postais para prisioneiros de guerra¹⁰.

Digitalização e Disponibilização *Online*

O processo de digitalização foi iniciado no final de agosto de 2021, tendo sido digitalizados 81 maços de documentação, que correspondem a um total de 75 000 imagens da RAC e 430 imagens do Acervo Fotográfico do CVP.

Após a digitalização, organização e descrição do conjunto documental foi iniciada a revisão dos metadados criados no catálogo assim como a migração de dados e objetos digitais para o sistema de descrição de arquivos históricos Nyron. Este sistema que unifica a descrição, classificação e indexação de coleções documentais de acordo com a norma nacional ODA e as normas internacionais ISAD(G) e ISAAR(CPF) com os documentos digitalizados e está disponível na web, possibilitando a qualquer investigador aceder aos mesmos.

No decorrer do projeto foram tomadas as medidas necessárias para permitir a interoperabilidade com plataformas exteriores ao MNE. Assim, depois de finalizar o trabalho técnico, foi possível, finalmente, partilhar a informação no portal da *European Holocaust Research Infrastructure* (EHRI)¹¹ e na Plataforma ROSSIO¹².

Apresentação de Resultados

No decorrer do projeto foi iniciado um estudo, com base na documentação tratada, de forma a futuramente ser publicado um artigo académico. Neste sentido, a equipa de historiadores do projeto decidiu focar-se na atuação do Cônsul de Portugal em Marselha, José Augusto de Magalhães entre 1939-1940. Esta escolha fica também a dever-se à importância que a cidade de Marselha teve em 1940; era por ela que tentavam sair milhares de refugiados e aí funcionaram várias entidades de ajuda aos refugiados (a HICEM e o Centro Americano de Socorro de Varian Fry). Este estudo terá assim, a vantagem de dialogar com vários trabalhos que foram publicados em Portugal, em França e nos Estados Unidos nos últimos anos. No final será realizado um colóquio internacional.

⁹ PT/AHD/3/MNE-SE-SC/DGNEC-RAC/046-001-002/DC03645

¹⁰ PT/AHD/5/CV/CVP/CCF-ALB/UI000005/DS00068 (CVP- ALB-5-57-1)

¹¹ <https://portal.ehri-project.eu/>

¹² <https://rossio.fcsh.unl.pt/>

Iniciaram-se os trabalhos, em conjunto com a Fundação Aristides de Sousa Mendes, para a produção de um webinar destinado a professores e educadores sobre a melhor forma de utilização de fontes primárias em contexto de aula.

Os registos decorrentes do trabalho de digitalização e descrição dos documentos estão já disseminados na plataforma ROSSIO e no EHRI (European Holocaust Research Infrastructure).

Está programada para o dia 21 de abril a apresentação pública do projeto cujo resultado será anunciado nos sites do Instituto Diplomático, do Programa Nunca Esquecer e do Arquivo Diplomático, seguindo-se a edição em *ebook* do relatório do projeto.

Resultados Obtidos

A conclusão deste projeto permite disponibilizar de forma abrangente um recurso fundamental na compreensão das trajetórias de refugiados e de outras populações durante a II Guerra Mundial. Estamos em presença de informação valiosa também no contexto da genealogia e história familiar. Adicionalmente, reflete também a situação do governo português perante a guerra e a sua política face à entrada de estrangeiros em Portugal, assim como permite melhor conhecer a ação de Aristides de Sousa Mendes e dos outros Cônsules portugueses em face das instruções recebidas, tanto dos serviços centrais do Ministério dos Negócios Estrangeiros como da polícia política.

Através de uma completa descrição de todos os processos de pedidos de visto foi possível criar uma base de dados com os nomes de todos os requerentes de vistos portugueses durante Segunda Guerra Mundial. A utilização desta informação permitirá, em futuros estudos de investigação rastrear o destino dos refugiados, em especial dos judeus, que escaparam ao genocídio, ou daqueles a quem o visto foi recusado e que acabaram em campos nazis.

Por outro lado, este projeto permitiu apresentar um espólio de especial importância para o conhecimento da vida dos refugiados em Lisboa, o Arquivo Fotográfico da Cruz Vermelha Portuguesa, que mantém uma estreita relação com a coleção de vistos da Repartição dos Assuntos Consulares do MNE e a coleção fotográfica da CVP. Refira-se a título de exemplo que os álbuns da CVP ilustram a troca de prisioneiros e a troca de civis, incluindo fotografias de prisioneiros e dos navios Gripsholm e SS Drottningholm, existindo no Arquivo Diplomático processos de pedidos de visto para delegados do Comité Internacional da Cruz Vermelha que auxiliam a troca de prisioneiros. Foram também localizados processos relativos a prisioneiros de guerra, como é o caso da troca de prisioneiros britânicos e alemães, bem como a troca de civis.

Toda os objetos digitais e respetivos metadados estão agora disponíveis através do catálogo do Arquivo Diplomático. Este pode ser acedido através da internet¹³ pelos utilizadores do arquivo do Instituto Diplomático e pelo público em geral.

¹³ <http://biblioteca.mne.pt/nyron/Archive/Catalog/>

Execução Financeira

“Refuge, Migration and Holocaust, 1936-1945: The Visa Collection of the Diplomatic Archives and a Photographic Collection of the Portuguese Red Cross” é um projeto promovido pela Divisão de Arquivo e Biblioteca do Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros. O seu desenvolvimento foi apoiado pela FCT através da linha de Apoio Especial a Projetos de I&D no Âmbito do Projeto Nunca Esquecer, integrada no Programa Nacional em Torno da Memória do Holocausto. Esta linha de apoio está enquadrada nos Apoios Especiais da FCT, cujo regulamento é definido no Aviso n.º 11367/2010 e com o qual a execução do projeto e o presente relatório se conformam.

A candidatura foi aprovada pela FCT a 3 de março de 2021, tendo-lhe sido atribuído o número de projeto 740718890 FACC 21/7/10 e um montante de financiamento de 33 656 €. O termo de aceitação foi assinado a 25 de março do mesmo ano e a execução física e financeira iniciou-se a 5 abril, como referido. O prazo de execução esperado foi então definido em um ano e não foi requerida qualquer prorrogação.

A normas de informação e publicidade foram cumpridas. O logo da FCT com menção ao apoio financeiro da FCT está presentemente nas páginas *online* de partilha de informação sobre o projeto e inserido nas publicações e documentos de divulgação.

Plano de Ação

As atividades e tarefas foram objeto de programação temporal, tendo em vista o cumprimento dos objetivos definidos para o projeto e considerando os constrangimentos colocados às diferentes operações. No Anexo II - Cronograma de Atividades Planeadas e Executadas apresenta-se o gráfico de Gantt com plano de ação. O conjunto de investimentos e custos de exploração decorrentes da execução do plano de ação definido foram depois orçamentados. A programação temporal das atividades e tarefas, e o conhecimento do custo esperado de cada uma delas permitiu a calendarização de todos os fluxos financeiros associados.

As despesas do projeto são detalhadas, no quadro seguinte, com a decomposição adotada no orçamento apresentado para a justificação do montante solicitado em sede de candidatura.

| | abril 2021 | maio 2021 | junho 2021 | julho 2021 | agosto 2021 | setembro 2021 | outubro 2021 | novembro 2021 | dezembro 2021 | janeiro 2022 | fevereiro 2022 | março 2022 | abril 2022 | TOTAL |
|--|---------------|--------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|----------|
| Contract for the digitalization service | | | | 19 409 € | | | | | | | | | | 19 409 € |
| Materials for conservation of the archive | | 1 553 € | | | | | | | | | | | | 1 553 € |
| Migration of the database of the Diplomatic Archive to Nyron | | | | | | | | | | 1 048 € | | | | 1 048 € |
| Human resources (contracted archivist) | | 1 165 € | 1 165 € | 1 165 € | 1 165 € | 1 165 € | 1 165 € | 1 165 € | 1 165 € | 1 165 € | 1 165 € | | | 11 646 € |
| Miscellaneous | | | | | | | | | | | | | | - € |
| TOTAL | - € | 2 717 € | 1 165 € | 20 574 € | 1 165 € | 1 165 € | 1 165 € | 1 165 € | 1 165 € | 1 165 € | 2 213 € | - € | - € | 33 656 € |

Quadro 1 – Plano de Investimento subjacente à Candidatura

O valor global orçamentado correspondia ao montante de financiamento aprovado, isto é, 33 656€. As despesas foram consideradas com o valor do IVA incluído, uma vez que o promotor, sendo a Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros (SGMNE) a entidade com autonomia financeira, não tem direito à sua dedução.

As receitas esperadas do projeto eram apenas as provenientes do apoio concedido pela FCT e o desfazamento temporal entre receitas e despesas seria previsivelmente suportado pelo orçamento da SGMNE.

| | abril 2021 | maio 2021 | junho 2021 | julho 2021 | agosto 2021 | setembro 2021 | outubro 2021 | novembro 2021 | dezembro 2021 | janeiro 2022 | fevereiro 2022 | março 2022 | abril 2022 | TOTAL |
|-------------------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|-------------|
| 1. Apoio FCT | | 30 290 € | | | | | | | | | | | 3 366 € | 33 656,00 € |
| 2. Orçamento SGMNE | | | | | | | | | 2 715 € | | | | - 1 705 € | 1 009,56 € |
| 3. Devolução de verba não executada | | | | | | | | | | | | | | |
| 4. Total de Receitas | | 30 290 € | | | | | | | 2 715 € | | | | 1 661 € | 34 665,56 € |
| 5. Total de Despesas | | | 2 286 € | | | 7 144 € | | | 23 575 € | | | | 1 661 € | 34 665,56 € |
| 6. Tesouraria do projeto | | 30 290 € | 28 005 € | 28 005 € | 28 005 € | 20 861 € | 20 861 € | 20 861 € | | | | | | |

Quadro 2 – Plano de Financiamento

As atividades previstas no cronograma foram cumpridas e apenas se verificaram pequenos ajustamentos nas datas da sua execução (Anexo II - Cronograma de Atividades Planeadas e Executadas). A execução financeira decorreu com normalidade e todos os pagamentos foram realizados antes de 5 de abril, data do termo do prazo do projeto. Assim, as despesas consideradas no presente relatório dizem respeito ao período de 12 meses de execução do projeto e, logo, elegíveis.

| | abril 2021 | maio 2021 | junho 2021 | julho 2021 | agosto 2021 | setembro 2021 | outubro 2021 | novembro 2021 | dezembro 2021 | janeiro 2022 | fevereiro 2022 | março 2022 | abril 2022 | TOTAL |
|--|---------------|--------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|-------------|
| Contract for the digitalization service | | | | | | | | | 18 813 € | | | | | 18 812,85 € |
| Materials for conservation of the archive | | | 2 286 € | | | | | | | | | | | 2 285,83 € |
| Migration of the database of the Diplomatic Archive to Nyrón | | | | | | | | | | | | | 1 661 € | 1 660,50 € |
| Human resources (contracted archivist) | | | | | | 7 144 € | | | 4 763 € | | | | | 11 906,38 € |
| Miscellaneous | | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL | | | 2 286 € | | | 7 144 € | | | 23 575 € | | | | 1 661 € | 34 665,56 € |

Quadro 4 – Mapa de Execução das Despesas do Projeto

Financiamento do Projeto

As receitas do projeto foram apenas as provenientes do apoio FCT e do orçamento da SGMNE. Em abril de 2022 os custos totais do projeto suportados eram de 34 665,56€, cobertos pelo apoio FCT e, em 1 009,56€, pelo orçamento da SGMNE.

| | abril 2021 | maio 2021 | junho 2021 | julho 2021 | agosto 2021 | setembro 2021 | outubro 2021 | novembro 2021 | dezembro 2021 | janeiro 2022 | fevereiro 2022 | março 2022 | abril 2022 | TOTAL |
|----------------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------|---------------|-------------|
| Apoio FCT | | 30 290 € | | | | | | | | | | | 3 366 € | 33 656,00 € |
| Orçamento SGMNE | | | | | | | | | 2 715 € | | | | - 1 705 € | 1 009,56 € |
| Devolução de verba não executada | | | | | | | | | | | | | | |
| Total de Receitas | | 30 290 € | | | | | | | 2 715 € | | | | 1 661 € | 34 665,56 € |
| Total de Despesas | | | 2 286 € | | | 7 144 € | | | 23 575 € | | | | 1 661 € | 34 665,56 € |
| Tesouraria do projeto | | 30 290 € | 28 005 € | 28 005 € | 28 005 € | 20 861 € | 20 861 € | 20 861 € | | | | | | |

Quadro 4 – Mapa de Financiamento

Na sequência da aprovação do presente relatório e da verificação do cumprimento dos critérios de elegibilidade do promotor espera-se, ainda no mês de abril, o recebimento do saldo do projeto no valor de 3 366 €. Nesse momento as contas do projeto ficarão saldadas. O promotor executou a totalidade do orçamento previsto. O apoio FCT obtido permitiu o financiamento do 97,1% das despesas do projeto e os restantes 2,9%, que correspondem ao desvio na execução, foram suportados pelo promotor.

Anexos

Anexo I – Programa do Workshop Internacional “Archives and Historical Research International Best Practices in Digitisation Projects”

International Workshop online

29 April 2021, 14h-17h (Lisbon time)

Organising Committee: Margarida Lages & Helena Pinto Janeiro (IDI-MNE & IHC/NOVA-FCSH)

PROGRAMME

Publishing and interconnecting diplomatic documents: The Swiss case (Dodis and Metagrid)
Sacha Zala (University of Bern & Dodis)

EHRI in dialogue with archives and projects on sustainable publishing of metadata on Holocaust sources
Veerle Vanden Daelen (Kazerne Dossin & EHRI), Mike Bryant (King's College London & EHRI)

Open source platforms to link data and enhance research: approaches from the ROSSIO Infrastructure and the IHC's Digital Humanities Lab
Daniel Alves (IHC/NOVA-FCSH & DH_Lab)

Debate

Moderation by Helena Pinto Janeiro (IDI-MNE & IHC/NOVA-FCSH)

International workshop organised within the scope of the project “**REFUGE, MIGRATION AND HOLOCAUST, 1936-1945: THE VISA COLLECTION OF THE DIPLOMATIC ARCHIVES AND A PHOTOGRAPHIC COLLECTION OF THE PORTUGUESE RED CROSS**”, funded by the FCT’s special support programme “Portugal and the Holocaust: research and memory”.

Host institution: Diplomatic Institute – Diplomatic Archives of the Ministry of Foreign Affairs of Portugal.

Anexo II – Cronograma de Atividades Planeadas e Executadas

| | abril 2021 | maio 2021 | junho 2021 | julho 2021 | agosto 2021 | setembro 2021 | outubro 2021 | novembro 2021 | dezembro 2021 | janeiro 2022 | fevereiro 2022 | março 2022 | abril 2022 |
|---|------------|-----------|------------|------------|-------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|----------------|------------|------------|
| T1. Theoretical and methodological discussion of best practices in digitalization and online projects. | | | | | | | | | | | | | |
| 1.1. Workshop "Archives and Historical Investigation: international best practice in digitalization projects.". Organized in partnership with the DODIS, and the DHI-LAB of the IHC-FGSH/NOVA | | | | | | | | | | | | | |
| 1.2. Meeting with EHIRI to define the necessary metadata and other technical aspects of collections description and digitalization, to guarantee online traceability and interoperability. | | | | | | | | | | | | | |
| T2. Archival handling and digitalization of the RAC and the CYP collections | | | | | | | | | | | | | |
| 2.1. Restoration and stabilization of damaged documents. | | | | | | | | | | | | | |
| 2.2. Creation of MS Excel database with with data from consulates and visa applications. | | | | | | | | | | | | | |
| 2.3. Digitalization of 79 bundles (c. 55,000 images) from the RAC collection and 2,500 images from the Photographic Collection of the CYP. | | | | | | | | | | | | | |
| T3. Revision and online provision of the tools for archival description using historical | | | | | | | | | | | | | |
| 3.1. Review of the archival contents from the database | | | | | | | | | | | | | |
| 3.2. Migration of data to the Niyron Historical Archive Management System | | | | | | | | | | | | | |
| 3.3. Introduction of digital files in the Niyron catalog | | | | | | | | | | | | | |
| T4. Research and publication of an academic article and Jewish Applicants for Portuguese Visas War II. (provisional name) | | | | | | | | | | | | | |
| 4.1. "Jewish Applicants for Portuguese Visas and the Activity of the Consular Network during World War II." (provisional name) | | | | | | | | | | | | | |
| T5. Cycle of online seminars | | | | | | | | | | | | | |
| 5.1. Human rights and refugees: The portuguese Diplomacy in times of crisis (Marta Santos Pais Former Special Representative of UN SG on Violence against Children and Curator of "Never Forget") | | | | | | | | | | | | | |
| 5.2. Transit Visas to Where? (HIP), VP and academics to be announced from Yad Vashem – The World Holocaust Remembrance Centre and Sousa Mendes Foundation (USA). | | | | | | | | | | | | | |
| 5.3. Journeys with or without a Visa through the French-Spanish Border (with Laboratoire ITEM – Univ. de Pau). | | | | | | | | | | | | | |
| T6. Presentation of the results – Conference and publication on IDI website | | | | | | | | | | | | | |
| 6.1. Conference for public presentation with all partners. | | | | | | | | | | | | | |
| 6.2. News publication on Ministry of Foreign Affairs websites (www.ahd.mne.gov.pt ; www.portaldiplomacao.mne.gov.pt) and social media. | | | | | | | | | | | | | |
| 6.3. Edition of the final report and results in e-book. | | | | | | | | | | | | | |
| 6.4. Dissemination of the project and further results on the EHIRI blog and integration of the archive database in EHIRI Portal, where it will be accessible to the Holocaust Researches Community. | | | | | | | | | | | | | |
| T7. Production of webinar "Refuge, Migration and Holocaust" for teacher training at various | | | | | | | | | | | | | |
| 7.1. Production of webinar "Refuge, Migration and Holocaust" in partnership with the Sousa Mendes Foundation (Portugal) and the Ministry of Education. | | | | | | | | | | | | | |